

Educação fluminense caminha na contramão

Média de reprovação no Rio ficou três pontos percentuais acima da média nacional

• O Rio de Janeiro tem um desempenho igual ao dos piores alunos de uma classe: quando todos avançam para um lado, ele segue para o outro. De acordo com o Censo Escolar, ao contrário dos demais estados brasileiros, o Rio registrou um aumento nas taxas de reprovação e de abandono escolar no ensino fundamental (antigo Primeiro Grau), chegando a reter na mesma série 14,4% dos alunos — três pontos percentuais acima da média nacional e mais que duas vezes superior à média da região Sudeste, que ficou em 6,6%.

O percentual de alunos reprovados nas escolas públicas e particulares pulou de 13,2 em 1996 para 14,4 no ano passado. No ensino médio (antigo Segundo Grau) o abandono dos bancos escolares saltou de 7,9% para 12,8%.

O Censo Escolar foi feito com base nos questionários respondidos, em 1997, por 7.548 escolas de ensino fundamental: 3.628 municipais, 1.738 estaduais, 2.270 particulares e 12 federais, nas quais estão matriculados 2.250.296 alunos. No ensino médio, 1.414 estabelecimentos de ensino responderam os questionários, sendo 16 federais, 69 municipais, 543 estaduais e 786 particulares.

Maria Helena Guimarães de Castro, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, atribuiu às freqüentes mudanças na política educacional a causa do insucesso fluminense:

— Para ser eficiente, a política teve ter continuidade. Ao

contrário de outros estados da região, o Rio, desde 1990 tem apresentado indicadores estagnados.

Se comparado com os vizinhos da região Sudeste, o desempenho do Rio parece ainda pior: a média de reprovados no ensino fundamental que era de 10,2% em 1996 caiu para 6,6% no ano passado. A do abandono dos bancos escolares era de 6,9% em 96 e desceu para 5,6% no ano seguinte. Minas Gerais experimentou uma significativa queda na taxa de reprovação, passando de 10,5% para 4,9%. São Paulo teve desempenho parecido e saiu de 8,8% para 4,5%. O Espírito Santo diminuiu três pontos percentuais (de 13,2% para 10,4%).

No ensino médio, a performance do Rio, na região Sudeste, também deixa a desejar. A média de reprovação ficou em 6,3% depois de no ano anterior ter ficado em 9,1%. Em São Paulo, a taxa despencou de 9% para 4,9%; no Espírito Santo caiu de 7,7% para 5,7%; e em Minas Gerais, de 8% para 6,3%.

Os demais estados que no ensino médio também registraram elevação da taxa de abandono foram: Rondônia, Acre, Amazonas, Pará e Ceará.

O Censo Escolar apontou que no Rio houve um decréscimo de 4,9% pontos percentuais nos índices de aprovação dos alunos do ensino médio. No ensino fundamental, a taxa de aprovação caiu de 80% para 78,2%.